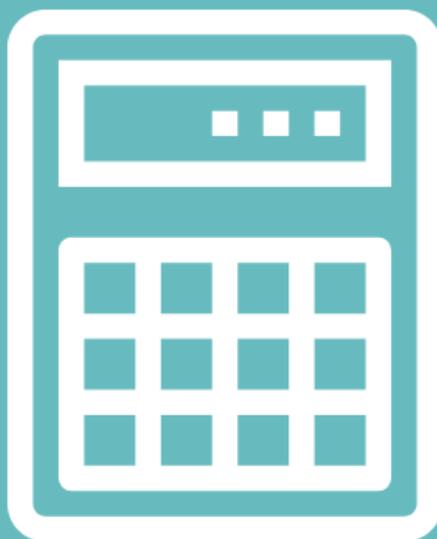


A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 51/360

RLM





SIMULADO – 51/360

RLM

INSTRUÇÕES

- TEMPO: 30 MINUTOS
- MODALIDADE: CERTO OU ERRADO
- 30 QUESTÕES



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- 30 Questões de RLM



DEMAIS SIMULADOS NO
LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO** e **pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

A tabela a seguir mostra as três primeiras colunas das 8 linhas das tabelas verdade das proposições $P \wedge (Q \vee R)$ e $(P \wedge Q) \rightarrow R$, em que P, Q e R são proposições lógicas simples.

	P	Q	R		$P \wedge (Q \vee R)$	$(P \wedge Q) \rightarrow R$
1	V	V	V			
2	F	V	V			
3	V	F	V			
4	F	F	V			
5	V	V	F			
6	F	V	F			
7	V	F	F			
8	F	F	F			

Julgue os itens 1 e 2, completando a tabela, se necessário.

1. Na tabela, a coluna referente à proposição lógica $P \wedge (Q \vee R)$, escrita na posição horizontal, é igual a 3
2. Na tabela, a coluna referente à proposição lógica $(P \wedge Q) \rightarrow R$, escrita na posição horizontal, é igual a 4



A partir dos argumentos apresentados pelo personagem Calvin na tirinha acima mostrada, julgue os itens 3 e 4.

3. Considerando o sentido da proposição “Os ignorantes é que são felizes”, utilizada por Calvin no segundo quadrinho, é correto afirmar que a negação dessa proposição pode ser expressa por “Não só os ignorantes são felizes”.
4. Considere que o argumento enunciado por Calvin na tirinha seja representado na forma: “P: Se for

ignorante, serei feliz; Q: Se assistir à aula, não serei ignorante; R: Serei feliz; S: Logo, não assistirei à aula”, em que P, Q e R sejam as premissas e S seja a conclusão, é correto afirmar que essa representação constitui um argumento válido.

Julgue os itens 5 a 9 com base nas características do raciocínio analítico e na estrutura da argumentação.

5. A superstição segundo a qual passar debaixo de escada traz azar ilustra uma relação equivocada entre uma causa e um efeito.
6. A pergunta complexa: “Você deixou de roubar dinheiro de seus pais?” se baseia na pressuposição de que o interlocutor a quem essa pergunta se dirige não rouba mais dinheiro de seus pais.
7. A seguinte situação é um exemplo de apelo popular: “Dentro do metrô, um rapaz começa a pedir ajuda aos demais passageiros para pagar sua passagem de volta para casa. Sua justificativa para essa atitude é o fato de ter sido assaltado e não ter um centavo”.
8. Adotando-se o processo de inferência do tipo indutivo, usado em ciências experimentais, parte-se do particular para o geral, ou seja, a partir da observação de casos particulares, chega-se a uma conclusão que os transcende.
9. Não estão explicitamente declaradas duas premissas do argumento que embasa a seguinte afirmação: “A empresa Z não respeita seus

funcionários porque não lhes paga em dia”.

Recentemente, a empresa Fast Brick Robotics mostrou ao mundo um robô, conhecido como Hadrian 105, capaz de construir casas em tempo recorde. Ele consegue trabalhar algo em torno de 20 vezes mais rápido que um ser humano, sendo capaz de construir até 150 casas por ano, segundo informações da empresa que o fabrica. Internet:<www.fastbrickrobotics.net>(com adaptações).

Tendo como referência as informações acima, julgue o item a seguir.

10. Se um único robô constrói uma casa de 100 m² em dois dias, então 4 robôs serão capazes de construir 6 casas de 75 m² em menos de dois dias.

Dos 200 candidatos aprovados no concurso para o cargo de agente de atividades penitenciárias, 160 foram selecionados na ampla concorrência e 40 foram selecionados entre os candidatos que se declararam portadores de alguma deficiência. Sabe-se que, entre esses 200 aprovados, 80 são formados em direito, 90 são formados em sociologia, 55 são formados em história, 32 são formados em direito e sociologia, 23 são formados em história e direito, 16 são formados em sociologia e história e 8 são formados em direito, sociologia e história. Os demais não possuem nenhuma dessas formações.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens 11 a 15.

11. Mais de 40 dessas pessoas são formadas unicamente em direito.
12. É possível que todos os 40 selecionados entre os candidatos

que se declararam portadores de alguma deficiência não sejam formados em direito, em sociologia nem em história.

13. É possível que a única formação de todos os 40 selecionados entre os candidatos que se declararam portadores de alguma deficiência seja sociologia.
14. Escolhendo-se, ao acaso, 1 dos candidatos aprovados entre aqueles que possuem uma, duas ou as três formações mencionadas, a probabilidade de que ele seja formado apenas em história é inferior a 0,2.
15. Escolhendo-se, ao acaso, 1 entre os 200 candidatos aprovados, a probabilidade de que ele não tenha nenhuma das três formações mencionadas é superior a 0,25.

A respeito de lógica proposicional e de argumentação, julgue os itens 16 a 20.

16. Considere que a proposição “O agente Pedro nasceu em Brasília e cuida do serviço de vigilância” seja escrita simbolicamente na forma $P \wedge Q$. Nesse caso, é correto afirmar que a negativa dessa proposição é simbolizada na forma $\neg P \wedge \neg Q$, isto é: “O agente Pedro não nasceu em Brasília nem cuida do serviço de vigilância”.
17. Considere que P e Q sejam proposições simples. Então, completada a tabela a seguir, é correto concluir que os elementos da coluna correspondente à proposição composta $(Q \rightarrow P) \rightarrow P$, na ordem em

que aparecem e de cima para baixo, são VVFFV.

P	Q	$Q \rightarrow P$	$(Q \rightarrow P) \rightarrow P$
V	V		
V	F		
F	F		
F	V		

18. Considere as seguintes proposições hipotéticas. P: Mário cumpre pena em regime fechado na penitenciária da Papuda. Q: Mário está de férias com a família nas praias do Ceará. Nesse caso, sendo Mário, tanto na proposição P quanto na proposição Q, a mesma pessoa, independentemente das valorações V ou F de P e Q, a proposição $P \wedge Q$ é sempre falsa.
19. Se uma proposição pode ser simbolizada na forma $P \leftrightarrow Q$, então ela é equivalente à proposição simbolizada na forma $(P \rightarrow Q) \wedge (Q \rightarrow P)$, isto é, independentemente das valorações V ou F de P e Q, as proposições $P \leftrightarrow Q$ e $(P \rightarrow Q) \wedge (Q \rightarrow P)$ têm sempre as mesmas valorações.
20. Considere as proposições seguintes.
 P: Marcelo frequenta academia no período noturno e reside em Taguatinga.
 Q: Todos os agentes de atividades penitenciárias residem em Taguatinga.
 C: Marcelo é agente de atividades penitenciárias.
 Nesse caso, sendo as proposições P e Q premissas de um argumento e C a sua conclusão, é correto afirmar que o argumento é um argumento válido.

No pôquer fechado – jogo de cartas para dois ou mais jogadores, com um baralho comum de cinquenta e duas cartas, que possui quatro naipes diferentes de treze cartas cada um –, cada jogador recebe cinco cartas com as estampas dos naipes, que são copas (♥), espadas (♠), ouros (♦) e paus (♣), viradas para baixo. As cartas do baralho, em ordem crescente de importância, são 2, 3,

4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, Q (dama), J (valete), K (rei) e A (ás). Nesse jogo, cada jogador recebe cinco cartas e pode descartar algumas ou todas e receber outras novas, na mesma quantidade, de modo a ficar

sempre com cinco cartas na mão. O jogador com o melhor jogo, isto é, com a sequência de cinco cartas que vale mais pontos, ganha a rodada. As sequências de jogos vencedoras no pôquer fechado, em ordem crescente de importância, são:

- **par** - formado por duas cartas de mesmo valor e três outras sem relação (por exemplo: [Q♠] [Q♠] [2♥] [4♥] [5♠]);
- **dois pares** - formado por duas cartas de mesmo valor, mais outras duas também de mesmo valor (mas de valor diferente do primeiro par) e uma carta não relacionada com as dos pares (por exemplo: [3♥] [3♦] [10♠] [10♥] [A♠]);
- **trinca** - formado por três cartas de mesmo valor e outras duas sem relação (por exemplo: [J♠] [J♦] [J♥] [6♥] [7♥]);
- **straight (sequência)** - formado por cinco cartas em sequência de naipes diferentes (por exemplo: [5♠] [6♠] [7♥] [8♥] [9♠]);
- **flush** - formado por cinco cartas do mesmo naipe (por exemplo: [4♠] [5♠] [10♠] [Q♠] [J♠]);

• *full house* - formado por um par e uma trinca (por exemplo: [Q ♠] [Q♠] [A♥] [A♠] [A♦]);

• *quadra* - formado por quatro cartas do mesmo valor e uma carta qualquer (por exemplo: [10♠] [10♠] [10♥] [10♦] [3♠]);

• *straight flush* - formado por cinco cartas em sequência e do mesmo naipe (por exemplo: [7♥] [8♥] [9♥] [10♥] [Q♥]);

• *royal straight flush* - formado pela sequência máxima, isto é, dez, dama, valete, rei e ás, todas do mesmo naipe (por exemplo: [10♠] [Q♠] [J♠] [K♠] [A♠]).

Com base nessas informações, julgue os itens 21 a 23, a respeito do jogo de pôquer fechado.

21. A probabilidade p de se tirar uma quadra entre todos os possíveis jogos é corretamente expressa por $P=(31 \times 52 \times 48)/C_{52,5}$

22. A quantidade de pares simples, e nenhum jogo melhor, que podem ser formados é igual a $6 \times 4^4 \times C_{13,9}$.

23. Com as cinquenta e duas cartas de um baralho, é possível formar mais de 2.500.000 jogos distintos de 5 cartas.

Uma parte considerável do jogo de pôquer está relacionada às estratégias dos jogadores, seja para não mostrar nenhuma emoção, seja para mostrar reações que levem o seu adversário a cometer algum erro. Assim, considere que Pedro, João e José estejam jogando em uma mesa de pôquer fechado e que cada um deles tenha na mão um jogo de cinco cartas da seguinte forma: um deles possui

uma quadra, outro possui um par e o outro não tem nenhum tipo de sequência significativa. Por meio das reações dos jogadores, percebe-se que: um deles tem a intenção de desistir da jogada, outro tem a intenção de continuar a jogada e o outro tem a intenção de blefar. Sabe-se, ainda, que:

• João não blefa e não tem o pior jogo;

• o jogador que tem a intenção de continuar tem na mão um jogo que forma um par;

• Pedro não tem a intenção de desistir;

• o jogador que blefa tem o jogo formado pela quadra.

Com base nessa situação hipotética e com os dados da questão anterior, julgue os itens 24 a 26.

24. João tem a intenção de continuar a jogada e, além disso, possui um par.

25. Pedro é o jogador que possui o pior jogo.

26. Se um jogador for escolhido ao acaso, sem que haja qualquer tipo de informação sobre a sua intenção ou sobre seu jogo, então a quantidade de possíveis combinações dos jogos e intenções que poderiam ser formados para ele é superior a 20.

A respeito de lógica proposicional, julgue os itens 27 a 30.

27. A proposição “No Brasil, 20% dos acidentes de trânsito ocorrem com indivíduos que consumiram bebida alcoólica” é uma proposição simples

28. A proposição “Todos os esquizofrênicos são fumantes; logo, a esquizofrenia eleva a

probabilidade de dependência da nicotina” é equivalente à proposição “Se a esquizofrenia não eleva a probabilidade de dependência da nicotina, então existe esquizofrênico que não é fumante”.

29. Se P , Q e R forem proposições simples e se T for a proposição composta falsa $[P \wedge (\neg Q)] \rightarrow R$, então, necessariamente, P , Q e R serão proposições verdadeiras.
30. A proposição “Quando um indivíduo consome álcool ou tabaco em excesso ao longo da vida, sua probabilidade de infarto do miocárdio aumenta em 40%” pode ser corretamente escrita na forma $(P \vee Q) \rightarrow R$, em que P , Q e R sejam proposições convenientemente escolhidas

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	C	
02	C	
03	C	
04	E	
05	C	
06	E	
07	E	
08	C	
09	E	
10	E	
11	E	
12	E	
13	C	
14	C	
15	E	
16	E	
17	C	
18	C	
19	C	
20	E	
21	E	
22	C	
23	C	
24	C	
25	E	
26	E	
27	C	
28	C	
29	E	
30	C	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

A CASA DO SIMULADO